

MUSEU DA PESSOA

História

Para meus filhos

História de: [Manoel Raimundo do Nascimento](#)

Autor: **Museu da Pessoa**

Publicado em: 03/04/2013

Sinopse

Manoel Raimundo do Nascimento nasceu no interior da Bahia. Aos 19 anos foi para Salvador prestar um ano de exército e ficou por lá. Casou-se três vezes e teve oito filhos. Seu sonho era ser jogador de futebol.

Tags

- [filhos](#)
- [exército](#)
- [Memorial da América Latina](#)
- [paternidade](#)
- [São Paulo](#)

História completa

(Depoimento de Manoel Raimundo do Nascimento) A minha casa era de taipa mesmo, que se faz do barro. Nós somos em oito irmãos, só que a minha mãe teve sete barrigas, porque ela teve uma barriga de gêmeos, e aí ficou oito. Eu sou o caçula da família. Eu sempre fui muito levado, sempre dei muito trabalho para a família. Eu sempre gostei de jogar futebol, de ficar no gol. Eu pegava muita bola. Joguei com muito jogador de futebol profissional. Mas quando eu estava no auge, quando estava jogando bem, eu era igual Pelé, que levava gente no campo para me ver. Aí, um dia chegou o presidente de um clube para minha mãe e falou para assinar um contrato, que ele ia me levar. A minha mãe não quis assinar, disse que filho dela não era vagabundo para ficar jogando bola. Isso foi em Salvador, que aos nove anos eu fui para Salvador. Foi lá que eu estudei. A minha família mudou porque viver na roça, no interior, é muito difícil. A gente vai pra cidade grande pra procurar oportunidade. Pra acostumar foi bem duro, mas o tempo passou e a gente foi ficando. Eu morei em Salvador até eu ir pro exército. Com 19 anos eu saí para o mundo. Eu fiquei menos de um ano no exército, mas falei pro major que a minha mãe era viúva e que eu precisava cuidar dela. Ele me liberou. Eu trabalhei bastante com máquina pesada, pra desmatar. Isso ainda lá em Salvador. Mas eu não queria ficar perto do mato, na roça, eu queria ficar na capital. Eu me tornei padeiro, que foi onde eu aprendi uma outra profissão. Eu aprendi olhando. E foi nessa época de padeiro que eu conheci a minha esposa. Ela era lavadeira, que eu dava roupas minhas para ela lavar. Com ela, eu tive uma filha, que morreu com seis meses. E tive uma outra. Mas com a outra mulher, tive mais quatro filhos. Depois dela, ainda me casei mais uma terceira vez, que tive mais dois filhos. E para mim os meus filhos são o que eu mais amo.